

# Les voix de l'enfance



## dans les littératures lusophones

Journée d'étude internationale

17 mai 2024, 9 h - 17 h

17, rue de la Sorbonne Paris 5<sup>e</sup>.

Salle G366 (matin) et F368 (après-midi)

ID zoom: 964 4636 4487. Mot de passe : 430919

Organisation : Mirella do Carmo Botaro et Deyse Moreira



## Programme

9h00 Accueil

9h15 **Mot d'ouverture:** Michel Riaudel (Sorbonne Université)

9h30 **Table 1: Le regard de l'enfant sur la vie adulte**  
*Modération : Michel Riaudel (Sorbonne Université)*

**A experiência infantil e a escrita no conto « Os desastres de Sofia », de Clarice Lispector**  
Daniele Eckstein (Sorbonne Université)

**Recortes da infância em Clarice Lispector**  
Pamela Zacharias (Universidade de São Paulo)

10h40 Pause-café

11h00 **Table 2: L'enfance et l'auto-fiction**  
*Modération: Maria Teixeira (Sorbonne Université)*

**Uma viagem ao passado: a experiência da infância em *Voltar atrás para quê?* (1954) de Irene Lisboa e *Águas de Verão* (1968) de Alice Vieira**  
Paula Almeida (Universidade do Porto)

**L'autore perpétuelle de l'enfance: Ruy Ribeiro Couto en dialogue avec Casimiro de Abreu**  
Samara Geske (Université Aix-Marseille)

**L'enfance comme matière littéraire par excellence: José Saramago et sa relation à l'enfant qu'il a été.**  
Mafalda Soares (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne)

## Résumés de communication

- 12h30 Pause-déjeuner
- 14h00 **Table 3: Enfance, espace et langage**  
*Modération: Mirella do Carmo (Sorbonne Nouvelle)*
- A emigração pelos olhos da infância: análise de três contos dos PALOP**  
Ana Rita Sousa (Universitatea din București)
- Penser l'enfance à partir de l'Afrique : recompositions familiales en milieu urbain luandais dans *Os Transparentes* d'Ondjaki et *Teoria Geral do esquecimento*, de José Eduardo Agualusa**  
Soraya Lani (Université Bordeaux Montaigne)
- Infância e língua materna na poesia contemporânea: perspectivas comparativas**  
Patrícia Lavelle (Puc-Rio)
- 15h30 Pause-café
- 15h50 **Table 4: L'enfance et l'imaginaire fantastique**  
*Modération : Deyse Moreira (Université Clermont-Auvergne)*
- Um lobo, dois lobos e outros mais**  
Paola Poma (Universidade de São Paulo)
- Onde tudo é ao contrário: política e nonsense em Manuel António Pina e José Gomes Ferreira**  
Paloma Roriz (Puc-Rio)
- 17h00 **Mot de clôture:** Daniel Rodrigues (Université Clermont-Auvergne)

### A experiência infantil e a escrita no conto “Os desastres de Sofia”, de Clarice Lispector

Propõe-se uma leitura do conto “Os desastres de Sofia”, de Clarice Lispector. Este conto trata da infância de Sofia e da sua relação com a autoridade, que perpassa os sentimentos de amor e ódio de uma criança para com o seu professor. O conto também é um convite para pensar a repetição como tema, modo de composição e prática intertextual.

**Daniele Eckstein** é doutoranda em Estudos Lusófonos pela Sorbonne Université. Através de um estudo comparativo, sob a direção de Michel Riadel, seu tema de pesquisa se centra na análise de diversas formas de repetição na obra de Clarice Lispector (*A paixão segundo G.H.*) e de Marguerite Duras (*Le Ravissement de Lol V. Stein*). Ela é mestre em Estudos Literários e Culturais pela Universidade de Coimbra – Portugal e bacharelada em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Brasil.

### Recortes da infância em Clarice Lispector

A literatura de Clarice Lispector é repleta de personagens infantis, e de crônicas em que a autora expressa sua relação com os filhos ainda crianças, apresentando-nos suas falas e formas de ver o mundo. Nesses textos, fica claro que a maneira como a criança se porta e enxerga seu entorno afeta a escritora, e lhe dá substrato para aquilo que busca em sua literatura. Crianças, assim como bichos, aproximam-na da “coisa” tão difícil de ser representada por meio de palavras. Contudo, em muitos contos, o recorte narrativo que Clarice faz da infância, é justamente aquele que retrata o momento em que esta se desestabiliza, ou começa a findar-se. Ao depararem-se com o imprevisível, com encontros e acontecimentos que suscitam o amor ou a morte, por exemplo, as personagens são arrebatadas por fortes sensações que desencadeiam um primeiro passo em direção à vida adulta. Nessa apresentação, buscarei percorrer alguns contos em que isso ocorre, como “Restos do carnaval” e “Primeiro beijo”, além de pensar, através de passagens de algumas crônicas, como as crianças clariceanas podem nos aproximar daquilo que fica “atrás do pensamento”.

**Pamela Zacharias** é graduada em Letras pela Universidade Estadual de Campinas e possui mestrado e doutorado pela mesma universidade. Atualmente é pós-doutoranda do programa de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo, sob supervisão da prof. Dra. Yudit Rosenbaum e faz estágio de pesquisa na Sorbonne Université, sob supervisão do prof. Dr. Michel Riadel. Pesquisa interseções entre a literatura de Clarice Lispector e a filosofia de Gilles Deleuze e Félix Guattari. É bolsista FAPESP.

## **Uma viagem ao passado: a experiência da infância em *Voltar atrás para quê?* (1954) de Irene Lisboa e *Aguas de Verão* (1968) de Alice Vieira**

A narrativa contemporânea, em Portugal, foi concedendo uma visibilidade significativa ao período da infância. Assim o mostram as obras *Voltar atrás para quê?* (1954) de Irene Lisboa e *Aguas de Verão* (1986) de Alice Vieira, que, escritas em cronologias diferentes, espelham, através de olhares femininos, retratos da sociedade portuguesa, revelando universos da infância. Tendo como pano de fundo esta temática, esta proposta de comunicação procura chamar a atenção para os moldes em que a infância é abordada nas obras de Irene Lisboa e Alice Vieira. Partindo da análise dos textos, realçar-se-á como as autoras cristalizam, na escrita, o modo como se apreende o mundo, a partir da experiência da infância.

**Paula Almeida Mendes** é Doutora em Línguas e Literaturas Românicas, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2013). Atualmente, é investigadora contratada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desenvolvendo a sua investigação no Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM-UP). Tem centrado os seus estudos na área da história e da literatura de espiritualidade, nomeadamente da hagiografia e da biografia devota, e da história do livro e da leitura. É investigadora principal do projeto «Letras no Claustro: Bibliotecas Monásticas a Norte de Portugal da Idade Média ao século XIX», financiado pela FCT (EXPL/LLT-OUT/0720/2021).

## **L'autore perpétuelle de l'enfance: Ruy Ribeiro Couto en dialogue avec Casimiro de Abreu**

L'objectif de notre présentation est de mettre en lumière le dialogue intertextuel que le poète Ruy Ribeiro Couto entretient avec le poème « Meus oitos anos » de Casimiro de Abreu à travers ses chroniques « Meus oitos anos » e « Recado para o brasileiro Casimiro », ainsi que ses poèmes dédiés à son enfance tels que « Santos », « Infância » et « Soneto da fiel infância ». Nous souhaitons mettre en évidence comment le temps de l'enfance et ses lieux particuliers sont non seulement le thème de sa poésie, mais ont influencé toute sa poétique. Contrairement au poète romantique pour qui l'enfance est une « aurore » perdue à jamais, chez Ribeiro Couto, elle se renouvelle à chaque matin. En effet, malgré les années qui passent, le poète a l'impression de vivre dans le premier étonnement de ses huit ans lorsqu'il a découvert le monde avec une nouvelle attention.

**Samara Geske** est titulaire d'un Master LLCER en Études Portugaises et Brésiliennes de l'Université d'Aix-Marseille, ainsi que d'un Doctorat en Littérature Française de l'Université de São Paulo. Actuellement Lecteur de Langue Portugaise à l'Université d'Aix-Marseille, ses recherches portent sur les échanges culturels entre la France et le Brésil.

## **L'enfance comme matière littéraire par excellence: José Saramago et sa relation à l'enfant qu'il a été.**

« Laisse-toi conduire par l'enfant que tu as été » : voici la citation qui ouvre les pages du livre *Menus Souvenirs* du prix Nobel de la littérature José Saramago. Tout en ayant en tête ce conseil liminaire, nous viserons à comprendre comment l'enfance détaillée au sein de cet ouvrage est une étape cruciale, voire inoubliable, du parcours de vie de l'écrivain portugais et de quelle(s) manière(s) cette première période forgea la personnalité du futur citoyen. Nous nous attarderons également sur l'immense importance des grands-parents au cœur de l'imaginaire de l'auteur portugais – au point de les avoir mentionnés lors de son discours de réception du prix Nobel. Avec cette communication, nous souhaitons au fond mettre en avant l'enfance comme expérience intimement liée à l'univers sensoriel et à la formation d'une première conception du monde, la présentant comme une richesse inépuisable que José Saramago ne cesse d'explorer dans son récit autobiographique.

**Mafalda Sofia Borges Soares** est Attachée Temporaire d'Enseignement et de Recherche l'université Paris 1 Panthéon-Sorbonne. Elle a un doctorat en Études Portugaises et Romanes (par la Faculté des Lettres de l'Université de Lisbonne) et fait, en ce moment, un post-doctorat sur José Saramago et Annie Ernaux sous la supervision du Professeur Michel Riaudel. Ses axes de recherche portent essentiellement sur les littératures lusophones et sur la littérature française du XX<sup>e</sup> et du XXI<sup>e</sup> siècles

## **A emigração pelos olhos da infância: análise de três contos dos PALOP**

Na literatura africana de expressão portuguesa são já famosas e amplamente estudadas as personagens infantis em contos fundadores de algumas das suas literaturas, como “Godido”, do moçambicano João Dias, publicado no póstumo *Godido e outros contos* (1952), o rebelde amigo “Zito Makoa, 4<sup>o</sup> de primária”, escrito durante a prisão do seu autor Luandino Vieira em 1962 mas só publicado na coletânea *Vidas Novas* (1968) ou ainda o narrador de “As mãos dos pretos” de Luís Bernardo Honwana, no célebre *Nós matámos o cão tinhoso* (1972). Nos três casos, as análises centram-se na dimensão racial e racista do sistema colonial português antes da independência dos respetivos países e na forma como a mesma é percecionada pela inocência do olhar infantil, assim como as consequências que desse olhar advêm para a representação literária. Este trabalho pretende refletir sobre uma temática que tem marcado a ficção de vários autores no novo milénio, a emigração, quando apresentada por personagens que são menores de idade. Para tal, selecionamos três contos publicados depois do ano 2000, de três países diferentes que dão conta da complexidade da situação migratória nesses países, e que, por serem narrados por e partir de personagens infantis permitem escrutinar os contornos sociais e emocionais mais delicados. Partindo de vários estudos anteriores, como os de Inocência Mata, Rita Chaves ou Ana Mafalda Leite, esta apresentação tomará como casos de estudo “O brinquedo” (2004), da santomense Olinda Beja, “A Colheita” (2006) de guineense Marinho de Pina e “A amizade” do cabo-verdeano Benvindo Semedo.

**Ana Rita Sousa** (Universidade de Bucareste)

## **Pensar l'enfance à partir de l'Afrique : recompositions familiales en milieu urbain luandais dans *Os Transparentes* d'Ondjaki et *Teoria Geral do esquecimento*, de José Eduardo Agualusa**

Les espaces géoculturels africains de langue portugaise et par extension ceux de l'Afrique subsaharienne sont un laboratoire fécond pour l'observation des mutations qui affectent la famille africaine dans une société en transformation. Les différents conflits qui ont connu les pays africains ont vu émerger une autre sorte de famille, celle des « enfants migrants », victimes des affres de la globalisation. Lorsqu'ils ne se confondent pas avec la catégorie floue des « jeunes » qui composent la vaste majorité des migrants illégaux transnationaux, ils intègrent des structures familiales où la seule figure de la grand-mère (José Eduardo Agualusa, *Teoria Geral do Esquecimento*, 2012) ou du grand-père adoptif (Ondjaki, *Os Transparentes*, 2012) constituent leurs repères familiaux. En s'appuyant sur des personnages enfants dans la reconstitution de nouveaux rapports familiaux, il s'agira d'analyser comment l'enfance est réhabilitée à travers les voix narratives et l'historicité proposées respectivement par Ondjaki et José Eduardo Agualusa.

**Soraya Lani** est Maître de Conférences à l'Université Bordeaux Montaigne. Elle est titulaire d'un doctorat en littérature brésilienne portant sur l'œuvre de l'écrivain brésilien Moacyr Scliar. Depuis, ses axes de recherche se sont diversifiés pour inclure, outre les questions relatives au judaïsme et à la judéité, d'autres altérités telles que l'identité amérindienne, noire-brésilienne et noire-africaine. Ses recherches sont centrées sur les questions relatives à l'esthétique postmoderne, post/décoloniale, aux représentations de l'amérindien, à l'intertextualité Brésil/Afrique, à la diaspora africaine, aux récits intergénérationnels dans la littérature africaine lusophone.

## **Infância e língua materna na poesia contemporânea: perspectivas comparativas**

Proporei a leitura de alguns poemas de *Risque essa palavra*, de Ana Martins Marques, que tematizam as relações da infância à linguagem, focalizando em particular a imagem que apresentam da língua materna. Numa perspectiva comparativa, confrontarei estas imagens a outras representações poéticas da língua materna produzidas por Linda Maria Baros, poeta romena de expressão francesa translingue.

**Patrícia Lavelle** é professora da PUC-Rio, pesquisadora do CNPq e poeta. Fez doutorado na EHESS-Paris e está atualmente em estadia pós-doutoral no laboratório Transferts culturels (CNRS/ENS-Ulm), onde desenvolve o projeto de pesquisa “Poéticas translingues” com financiamento do CNPq e do CNL. Principais publicações: *Religion et histoire. Sur le concept d'expérience chez Walter Benjamin* (Cerf, 2008), *Walter Benjamin metacrítico: uma poética do pensamento* (Relicário, 2022). Em poesia: *Bye bye Babel*, publicado no Brasil e na França em versões diferentes (7Letras, 2021 (2ªed) / Les presses du réel, col. “Al Dante”, 2023), *Sombras longas* (Relicário edições, 2023).

## **Um lobo, dois lobos e outros mais**

Este trabalho pretende discutir a simbolização da imagem do lobo no imaginário infantil através de duas obras de referência: *Fita Verde no Cabelo* de Guimarães Rosa e *Chapeuzinho Amarelo* de Chico Buarque de Holanda. Partindo do pensamento psicanalítico de Freud, é possível perceber as diversas camadas de significação que a imagem do lobo retém no imaginário infantil e o modo como ela pode ser ressignificada através da linguagem.

**Paola Poma** é professora de Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo. Doutorou-se com a tese intitulada *Fernando Pessoa: de autor à personagem*. Fez pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa. Publicou diversos ensaios sobre poetas portugueses modernos e contemporâneos, entre eles Sophia de Mello Breyner Andresen, Herberto Helder, Manuel António Pina, Nuno Júdice e Adília Lopes. Organizou o livro intitulado *Sophia Singular Plural* (2019) pela editora 7 Letras.

## **Onde tudo é ao contrário: política e nonsense em Manuel António Pina e José Gomes Ferreira**

Partindo de algumas notas sobre os 50 anos do livro infantojuvenil *O país de pessoas de pernas para o ar*, do poeta Manuel António Pina, lançado originalmente em 1973, propomos discutir a relação poética e política desta obra com o “panfleto mágico em forma de romance”, de José Gomes Ferreira, *Aventuras de João sem medo*, de 1933, procurando problematizar a dimensão do gênero nonsense na poesia de Pina, em diálogo com o contexto mais amplo da produção poética portuguesa moderna e contemporânea.

**Paloma Roriz** (PUC-Rio/Faperj) é pesquisadora de Pós-doutorado com bolsa FAPERJ Nota 10 em Literatura Comparada junto ao Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade do Departamento de Letras da PUC-Rio. Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF/CNPq) é professora credenciada no Curso de Especialização em Literatura infantojuvenil do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto de Letras da UFF. Integra os Grupos de Pesquisa *Poesia e contemporaneidade* (UFF/CNPq); *Estudos de Paisagem nas Literaturas de Língua Portuguesa* (UFF/CNPq) e *Teorias e Práticas do Arquivo: Invenções, Reapropriações e Insurgências* (Unirio/CNPq).